



**REFERÊNCIA**  
GESTÃO E RISCO

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE  
SÃO GABRIEL/RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**09/2023**



# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

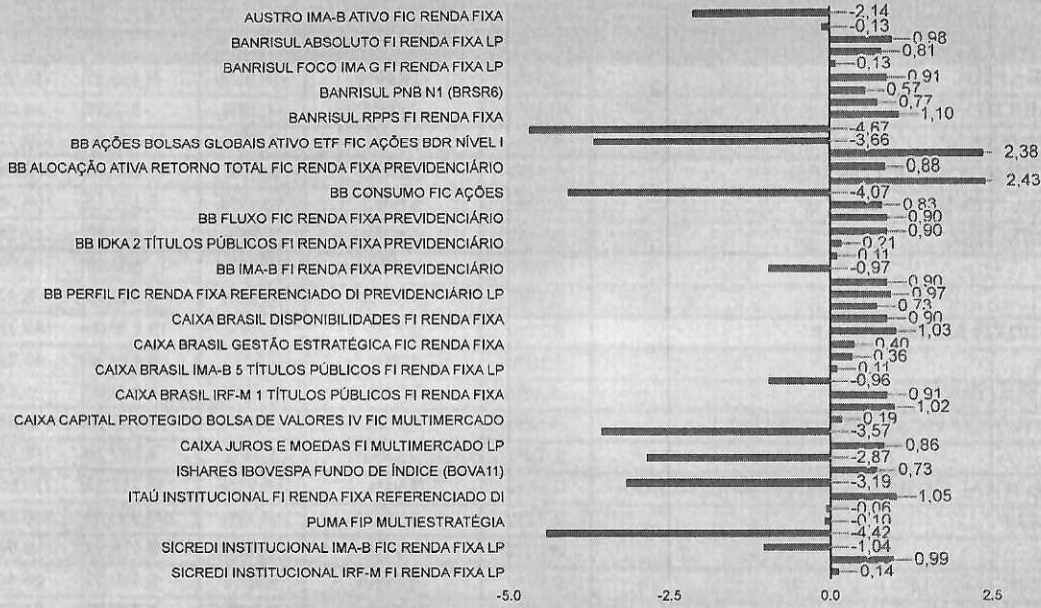
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

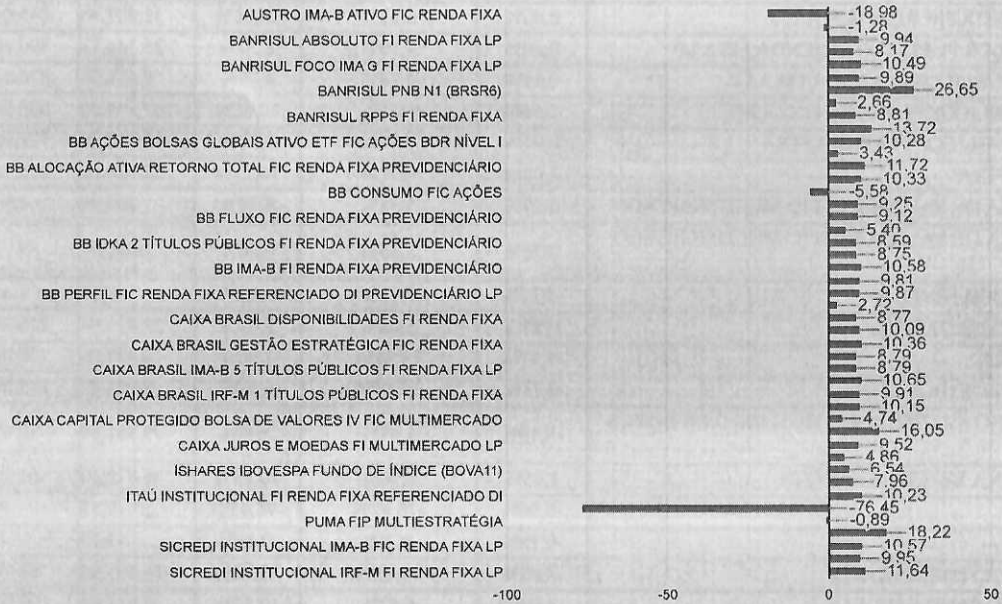
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	09/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2023 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-2,14%	-10,31%	-18,98%	-6.416,55	-58.961,48
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,13%	-1,00%	-1,28%	-513,99	-5.006,80
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,98%	6,53%	9,94%	33.029,90	503.715,91
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,81%	5,39%	8,17%	5.265,06	62.066,66
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,13%	6,66%	10,49%	8.277,15	268.561,93
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,91%	6,42%	9,89%	1.359,92	13.581,87
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	0,00%	14,27%	17,76%	568,59	9.399,83
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	0,57%	24,60%	26,65%	480,83	6.979,43
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,77%	1,81%	2,66%	13.730,00	148.724,99
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,10%	4,44%	8,81%	6.129,35	45.748,70
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-4,67%	6,77%	13,72%	0,00	5.170,40
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,66%	4,16%	10,28%	0,00	5.584,89
BB AGRO FIC AÇÕES	2,38%	9,66%	3,43%	4.607,19	6.581,23
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	7,91%	11,72%	58.111,55	716.659,48
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	2,43%	7,30%	10,33%	207.960,45	736.589,10
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-4,07%	5,10%	-5,58%	-7.116,94	-9.916,07
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,83%	5,73%	9,25%	6.480,43	66.409,44
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	6,00%	9,12%	4.387,75	55.278,65
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	0,90%	12,27%	5,40%	3.752,78	21.487,16
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,21%	3,90%	8,59%	5.605,02	268.078,20
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,11%	4,15%	8,75%	2.764,46	200.423,81
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,97%	6,41%	10,58%	-5.821,96	57.521,45
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	6,39%	9,81%	19.730,86	192.252,67
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,97%	6,54%	9,87%	197.993,50	1.908.590,28
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,73%	2,07%	2,72%	12.936,10	145.288,53
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,90%	5,86%	8,77%	7.072,78	69.657,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,03%	6,86%	10,09%	227.486,72	2.028.379,35
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	6,92%	10,36%	11.487,36	245.644,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,36%	4,10%	8,79%	25.344,12	790.401,46
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,11%	4,18%	8,79%	8.658,56	876.634,57
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,96%	6,41%	10,65%	-107.398,94	645.544,74
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,91%	6,41%	9,91%	35.286,76	172.881,19
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,02%	6,91%	10,15%	33.020,84	275.150,48
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,19%	5,58%	4,74%	208,49	4.859,93
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	0,33%	3,45%	0,00%	1.033,97	9.778,67
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,57%	7,93%	16,05%	0,00	1.417,34
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,86%	6,28%	9,52%	23.371,94	216.286,51
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-2,87%	13,75%	4,86%	-16.439,66	25.829,97
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	0,73%	12,59%	6,54%	8.968,85	145.868,20
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-3,19%	3,93%	7,96%	-9.161,88	32.093,92
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	6,96%	10,23%	6.878,10	61.330,21
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,06%	-76,42%	-76,45%	-9,53	-90,62
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,10%	-0,70%	-0,89%	-3,10	-29,27
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-4,42%	10,12%	18,22%	-16.153,95	53.785,25
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-1,04%	6,42%	10,57%	-2.514,42	22.772,14
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,14%	7,42%	11,64%	2.413,01	29.820,98
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,99%	6,56%	9,95%	11.630,48	107.178,24
			<b>Total:</b>	<b>824.481,98</b>	<b>11.186.005,71</b>

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	62.462.519,77	48,24%	55,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	59.394.636,07	45,87%	34,50%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	1.342.750,31	1,04%	1,50%	20,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	1.510.155,20	1,17%	5,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	4.304.675,09	3,32%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	18.984,46	0,01%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	451.750,66	0,35%	-	-	DESENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>129.485.471,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,50%</b>		

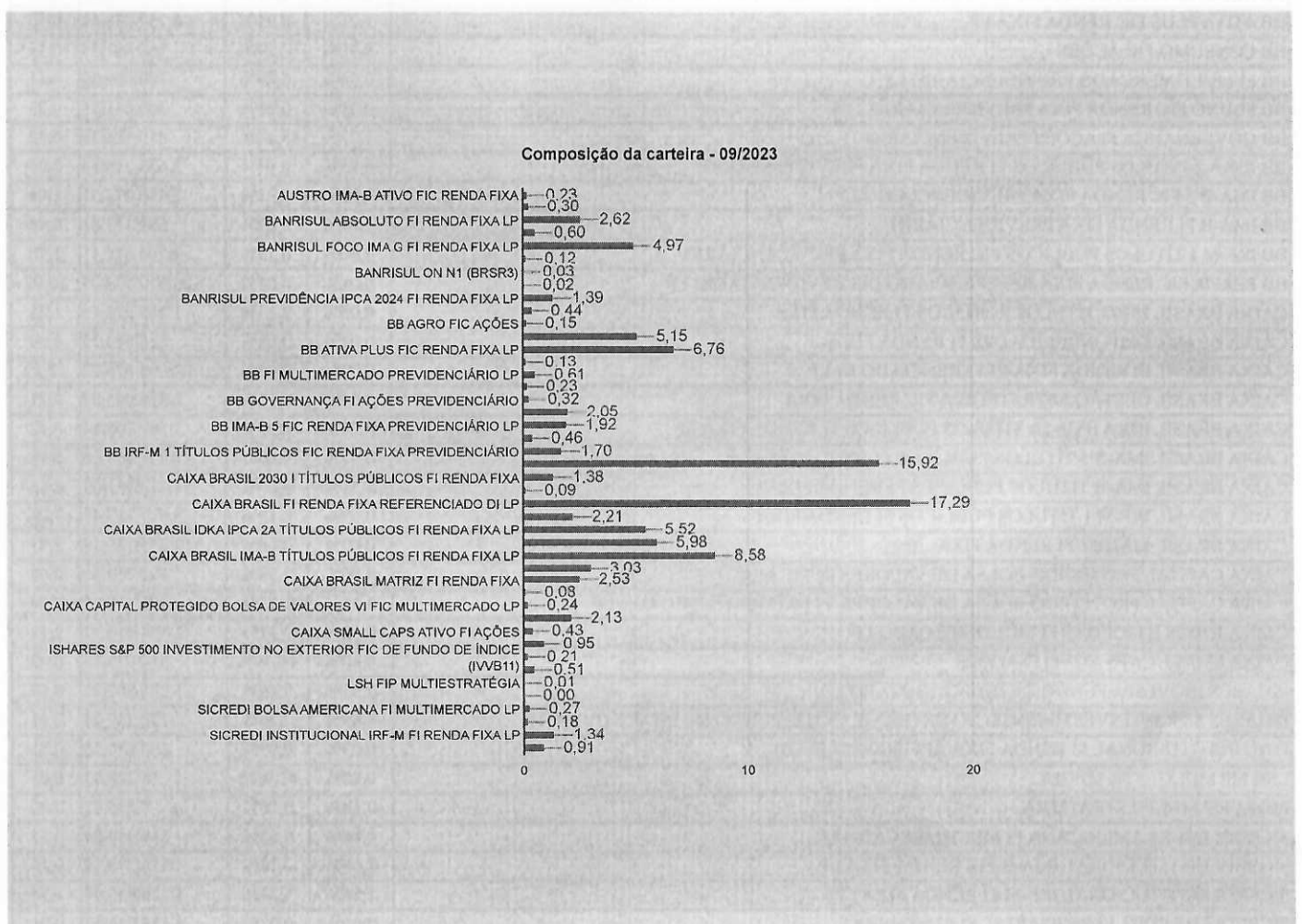


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2023	
	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	292.882,19	0,23
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	385.079,27	0,30
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.386.546,28	2,62
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	781.683,63	0,60
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	6.438.144,26	4,97
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	150.878,44	0,12
BANRISUL ON NI (BRSR3)	42.174,49	0,03
BANRISUL PNB NI (BRSR6)	24.496,90	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.797.510,00	1,39
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	565.077,79	0,44
BB AGRO FIC AÇÕES	198.213,31	0,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.674.240,49	5,15
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	8.757.238,56	6,76
BB CONSUMO FIC AÇÕES	167.891,59	0,13
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	784.069,36	0,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	300.881,15	0,23
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	419.712,29	0,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.653.216,84	2,05
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.489.871,97	1,92
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	592.173,81	0,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.202.019,11	1,70
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20.610.074,09	15,92
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.785.972,46	1,38
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	115.343,29	0,09
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22.393.870,62	17,29
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.856.095,89	2,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.147.206,84	5,52
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.745.568,06	5,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.114.261,03	8,58
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.917.727,41	3,03
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	3.275.150,48	2,53
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	107.453,50	0,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	309.778,67	0,24
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	2.754.416,72	2,13
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	556.933,13	0,43
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.231.867,91	0,95
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	278.287,29	0,21
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	660.860,56	0,51
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	15.728,63	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	3.255,82	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	348.956,84	0,27
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	238.270,99	0,18
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.729.820,98	1,34
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.184.568,62	0,91
<b>Total:</b>	<b>129.485.471,55</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	7.862,05
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>129.493.333,60</b>

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
IMA-B	9,45	12.237.588,02
Multimercado	0,61	784.069,36
IPCA + 8%	0,30	385.079,27
CDI	54,75	70.894.874,50
IMA Geral	4,97	6.438.144,26
IRF-M 1	4,84	6.270.624,96
Ações	0,66	852.488,58
IPCA	5,41	7.004.656,14
S&P 500	0,48	627.244,13
IDKA 2	7,57	9.800.423,68
IMA-B 5	7,90	10.235.440,03
Ibovespa	1,27	1.649.100,08
SMLL	0,43	556.933,13
FIP	0,01	18.984,46
IRF-M	1,34	1.729.820,98
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>129.485.471,55</b>



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	09/2023	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,46%	2,24%	292.882,19	0,23
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	0,23%	0,25%	385.079,27	0,30
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,02%	3.386.546,28	2,62
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	781.683,63	0,60
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,06%	0,93%	6.438.144,26	4,97
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,07%	0,19%	150.878,44	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	14,79%	14,02%	42.174,49	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	11,84%	13,58%	24.496,90	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,06%	2,21%	1.797.510,00	1,39
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,33%	0,72%	565.077,79	0,44
BB AGRO FIC AÇÕES	7,24%	7,18%	198.213,31	0,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	0,85%	6.674.240,49	5,15
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,21%	0,91%	8.757.238,56	6,76
BB CONSUMO FIC AÇÕES	8,91%	11,30%	167.891,59	0,13
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,54%	0,48%	784.069,36	0,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,01%	300.881,15	0,23
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	7,77%	8,47%	419.712,29	0,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	0,94%	2.653.216,84	2,05
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,99%	0,91%	2.489.871,97	1,92
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,54%	2,09%	592.173,81	0,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	0,19%	2.202.019,11	1,70
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,04%	20.610.074,09	15,92
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,06%	2,13%	1.785.972,46	1,38
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	115.343,29	0,09
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	22.393.870,62	17,29
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,60%	0,61%	2.856.095,89	2,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,74%	0,95%	7.147.206,84	5,52
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,90%	7.745.568,06	5,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,51%	2,07%	11.114.261,03	8,58
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,07%	0,19%	3.917.727,41	3,03
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,02%	0,04%	3.275.150,48	2,53
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,06%	3,79%	107.453,50	0,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	3,15%	2,73%	309.778,67	0,24
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,12%	0,21%	2.754.416,72	2,13
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	9,40%	10,39%	556.933,13	0,43
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	7,53%	8,46%	1.231.867,91	0,95
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	5,89%	7,10%	278.287,29	0,21
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,05%	660.860,56	0,51
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	0,10%	41,96%	15.728,63	0,01
PUMA FIP MULTISTRATÉGIA	0,16%	0,16%	3.255,82	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,84%	6,30%	348.956,84	0,27
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,66%	2,12%	238.270,99	0,18
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,24%	1,24%	1.729.820,98	1,34
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,02%	0,02%	1.184.568,62	0,91
		<b>Total:</b>	<b>129.485.471,55</b>	<b>100,00</b>



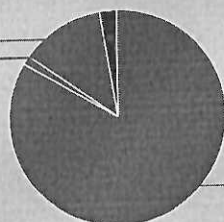
**% Alocado por Grau de Risco - 09/2023**

ALTO

2,5%

MÉDIO/ALTO

12,5%



BAIXO

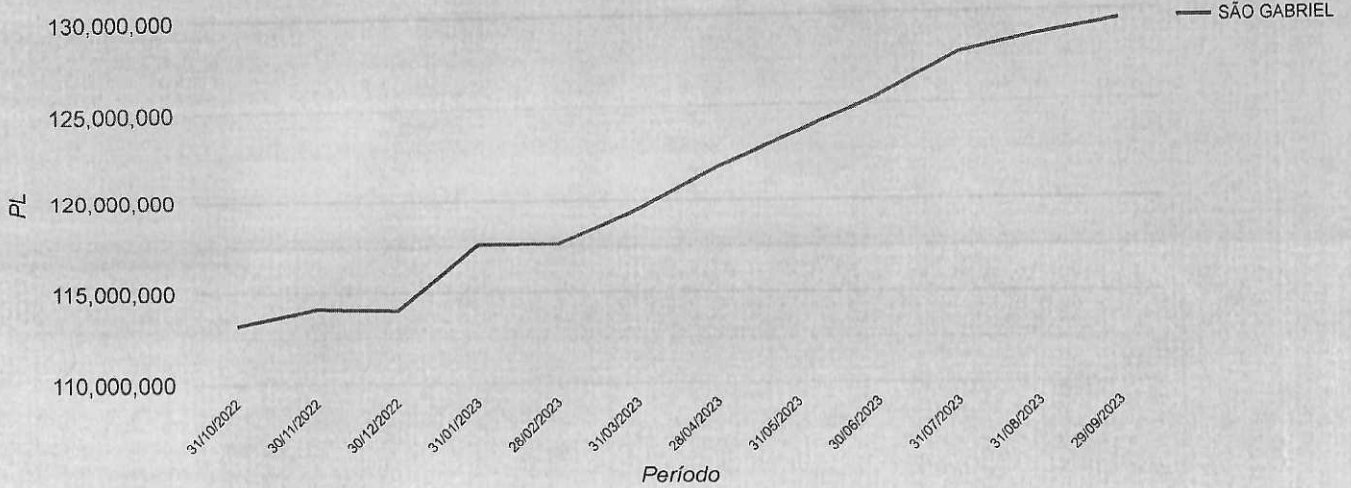
83,6%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

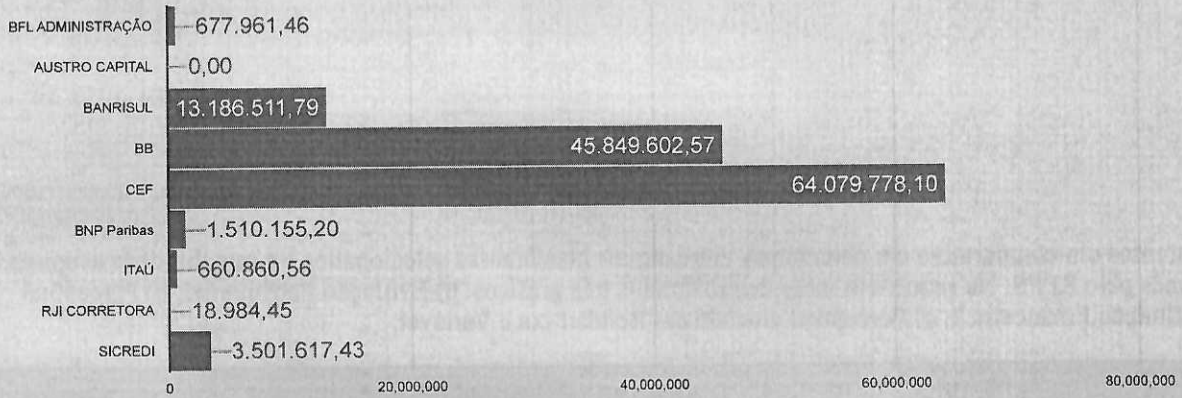
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					SÃO GABRIEL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 4,87%	
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,93%	1,13%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,24%	0,81%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,11%	1,20%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	1,01%	0,96%
05/2023	1,77%	2,53%	1,14%	3,74%	0,63%	1,24%
06/2023	1,73%	2,39%	1,18%	9,00%	0,32%	1,41%
07/2023	0,98%	0,81%	1,07%	2,97%	0,52%	1,04%
08/2023	0,65%	-0,17%	1,02%	-2,85%	0,63%	0,75%
09/2023	0,01%	-1,37%	0,85%	-0,14%	0,66%	0,64%

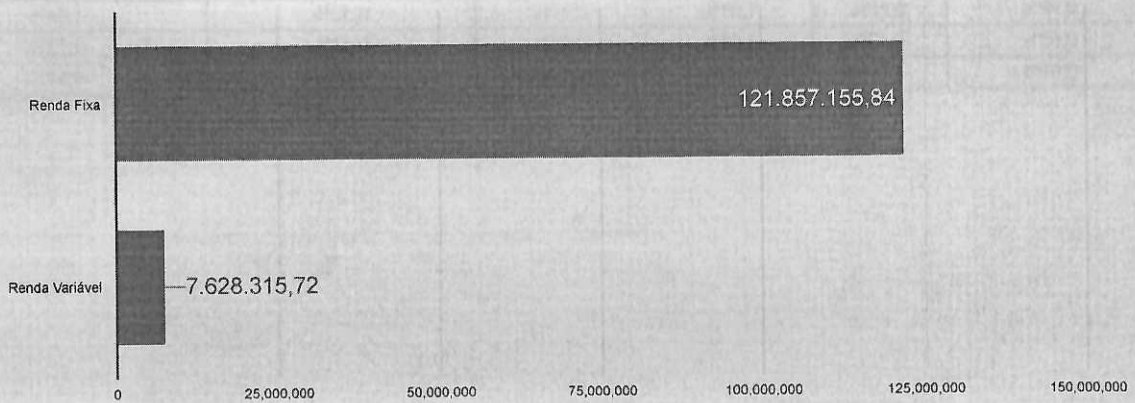
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

A curva de juros encerrou o mês em queda nos vencimentos mais curtos e em alta nos vértices mais longos. Apesar do início do ciclo de cortes da Selic, o cenário externo roubou a cena. A maior aversão ao risco foi impulsionada por: (i) desempenho fraco da economia chinesa; (ii) indicadores econômicos resilientes na economia dos EUA; e (iii) pela decisão de diversos bancos centrais globalmente. As curvas das Treasuries continuaram pressionadas devido à expectativa dos agentes de mais posicionamentos 'hawkish' à frente por parte dos dirigentes do Fed.

A principal influência no mercado global este mês, em termos de precificação de ativos, foi a mudança de visão do mercado sobre decisões futuras do FED (BC americano) sobre a taxa de juros. Uma boa parcela dos investidores apostava com uma queda no juro americano (hoje em 5,5% a.a.) já para o próximo ano, visão essa que possivelmente foi alterada dada os últimos discursos do presidente do FED, Jerome Powell, sustentados por dados de atividade, desemprego, e maior temor com volta nas pressões inflacionárias dada a recente subida no preço do petróleo (hoje rodando em torno de \$95/barril). Esta visão mudou, e, devemos ver uma taxa de juros global mais alta, por mais tempo, principalmente após os Bancos Centrais das economias desenvolvidas não alterarem sua meta de inflação, e reiterarem sua posição de trazê-la de volta para o patamar de 2%a.a., mesmo que mantenham a taxa de juros mais alta no longo prazo.

Com relação ao cenário inflacionário, apesar dos juros elevados, o recuo da inflação acumulada em 12 meses tem perdido força à medida que se observa uma menor pressão baixista das commodities. Ao mesmo tempo os preços de serviços continuam em patamares elevados, dado o mercado de trabalho pressionado globalmente – o que só reforça a nossa visão de juros elevados por mais tempo.

Uma exceção à essa dinâmica é a China, que apresenta um cenário de inflação baixa e de atividade aquém do esperado pelo governo central. Isso tem gerado medidas de estímulos, tanto monetárias quanto setoriais, como, por exemplo, no setor imobiliário. Essas medidas adotadas pelo governo chinês permitiram uma recuperação nos preços do minério de ferro, que subiram 1,7% no último mês. Além disso, essas medidas contribuíram para reduzir a queda observada nas commodities metálicas, um efeito que já se observa nos preços por atacado no Brasil.

Vindo para o Brasil, o foco permanece no cenário político-fiscal, onde o governo busca receitas para manter a projeção do resultado primário do ano que vem em 0% do PIB, na meta estabelecida.

O forte aumento das taxas de juros longas nos EUA repercutiu globalmente à medida que os títulos americanos são os referenciais para os investidores. No caso brasileiro houve relevante impacto nos ativos, com destaque para a curva de juros. Com incerteza quanto ao patamar dos referenciais de menor risco, o Banco Central do Brasil (BCB) sinalizou maior preocupação com o panorama internacional e adotou um maior conservadorismo na avaliação do panorama local.

Desta maneira, o Copom deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, com novo corte de 0,50% na taxa Selic. O destaque coube à mensagem de cautela por parte da autoridade monetária, que voltou a sinalizar não haver espaço para aceleração do ritmo de cortes. A elevação dos preços internacionais do petróleo, os riscos climáticos sobre os preços dos alimentos representados pelo “El Niño”, a pressão sobre as curvas de juros globais, e as incertezas fiscais domésticas não permitem alteração na estratégia gradualista do BC. Adicionalmente, esses fatores colocam um risco altista para projeção de 9% para a taxa Selic ao final do ciclo, no próximo ano.

Quanto ao comportamento do mercado em setembro, muito similar ao mês passado, setembro também foi um mês de aversão ao risco global, influenciado pelo temor de, ainda, possíveis aumentos de juros nas economias desenvolvidas. Apesar da inflação global, principalmente nos EUA e Europa, terem dado sinais de arrefecimento, a atividade ainda aquecida e uma alta recente no preço do petróleo fez com que o cenário de “soft landing” (pouso suave na atividade para debelar a inflação, sem criar uma recessão) fosse questionado novamente. Com isto, com raras exceções, as bolsas globais em dólar, devem sofrer novamente. Os juros futuros nos EUA fecharam o mês com a taxa próxima a 4,6 % a.a., provocando novamente perdas nos mercados de renda fixa (bonds).

O Brasil sofreu parcialmente com este cenário externo e também com a eterna discussão fiscal, apesar da atividade e da inflação terem mostrado dados positivos. No mercado local, a Bolsa, medida pelo Ibovespa, fechou em alta. O grande foco do mercado foram os juros americanos. A inflação por lá se mantém em um patamar alto e a atividade econômica permanece forte. Dessa forma, o FED adotou uma postura mais austera com o juro, o que deve manter as taxas nos EUA altas por mais tempo. Isso tem um impacto direto na decisão de outros bancos centrais, inclusive no Brasil. Aqui já iniciamos a queda da Selic, porém essa mudança de cenário deve elevar os juros no final do ciclo de cortes. No início de setembro, o mercado esperava que o ciclo de cortes terminaria com uma Selic próxima a 9,4%, agora a expectativa é que ele acabe com a Selic em 10,3%. Mesmo em um cenário negativo para ativos de risco, o Ibov teve uma performance levemente positiva (0,71%), devido às empresas de commodities, que seguiram a alta do petróleo e minério de ferro.

Já o real e a curva de juros tiveram resultados negativos no mês, devido a combinação de notícias externas e internas. Mas acreditamos que a volatilidade importada dos mercados internacionais trouxe oportunidades para posições em juros nominais entre 1 e 2 anos, dado que o mercado hoje vê uma Selic terminal ainda em 2 dígitos enquanto trabalhamos com a mesma chegando em 9% (projeção BCB) diante de dados benignos de inflação e desaceleração da atividade a frente. Aversão a risco global e as dúvidas sempre presentes com o fiscal nos fazem preferir trechos mais curtos da curva.

Por fim, a inflação (IPCA) subiu 0,26% em setembro, o indicador voltou a acelerar em relação ao mês anterior, puxado desta vez pela gasolina, que teve uma alta de 2,8% em setembro e uma contribuição de 0,14 ponto percentual no índice geral. Com isso, o país passa a ter uma inflação acumulada de 5,19% na janela de 12 meses e no ano, acumula uma alta de 3,5%. Já o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) — que é usado como referência para reajustes do salário-mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa — teve alta de 0,11% em setembro. Acumula uma alta de 2,91% no ano e de 4,51% nos últimos 12 meses.

## Comentário do Economista:

Em períodos de incerteza como o atual é especialmente válido nos atentarmos aos fundamentos: i) em primeiro lugar, estamos num claro processo de desinflação; ii) a desaceleração da economia brasileira está em curso (dados tem corroborado a projeção de estabilidade do Produto Interno Bruto(PIB) no terceiro trimestre); iii) a taxa de câmbio tem apresentado comportamento “ok” dado o movimento global de fortalecimento do dólar; e iv) a situação fiscal é frágil, mas a perspectiva de aprovação de algumas medidas aumentadoras de receita tem potencial de sinalizar algum grau de comprometimento com a sustentabilidade de médio prazo (vale a ressalva, que aqui reside um grande fator de risco). Ações que sejam percebidas pelo mercado como abandono desse compromisso, tem potencial de acelerar nova rodada de piora dos ativos brasileiros. Nesse sentido, estamos monitorando não apenas se a meta de resultado primário é mantida, mas também a forma que uma eventual revisão seria feita. Nesse momento, nosso cenário base é de aprovação parcial das medidas apresentadas pelo governo. Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo sendo necessário um balanceamento, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% e 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IMA-B	12.237.588,02	9,45
Multimercado	784.069,36	0,61
IPCA + 8%	385.079,27	0,30
CDI	70.894.874,50	54,75
IMA Geral	6.438.144,26	4,97
IRF-M 1	6.270.624,96	4,84
Ações	852.488,58	0,66
IPCA	7.004.656,14	5,41
S&P 500	627.244,13	0,48
IDKA 2	9.800.423,68	7,57
IMA-B 5	10.235.440,03	7,90
Ibovespa	1.649.100,08	1,27
SMLL	556.933,13	0,43
FIP	18.984,46	0,01
IRF-M	1.729.820,98	1,34
<b>Total:</b>	<b>129.485.471,55</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		
	RS	%			% da Meta
09/2023	R\$ 11.186.005,71	9,5612%	IPCA + 4,87%	7,26 %	131,74%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) E DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTA RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.





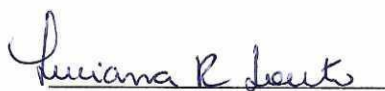
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**  
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.  
Gestão 2021/2024

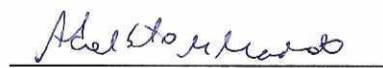
**Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Setembro de 2023**

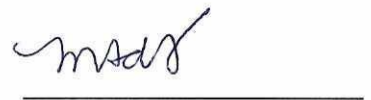
A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. Os investimentos em setembro tiveram rentabilidade positiva de 0,64%. Neste mês, o comportamento do mercado foi muito similar ao mês passado, também foi um mês de aversão ao risco global, influenciado pelo temor de, ainda, possíveis aumentos de juros nas economias desenvolvidas. Os juros futuros nos EUA fecharam o mês com a taxa próxima a 4,6% a.a., provocando novamente perdas nos mercados de renda fixa. O Brasil sofreu parcialmente com o cenário externo e também com a eterna discussão fiscal, apesar da atividade e da inflação terem mostrado dados positivos. No mercado local, a Bolsa, medida pelo Ibovespa, fechou em alta.

Assim devemos manter a cautela, sem tomar decisões precipitadas, diversificando a carteira com ativos de bom desempenho. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta a opinião dos consultores da **Referência Gestão Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 20 de outubro de 2023.

  
Luciana Rodrigues Souto  
Presidente do Comitê

  
Adalberto Munhoz Machado  
Membro do Comitê

  
Mirian Alves da Silveira  
Membro do Comitê